

LEILÃO DE ARTE

mam

OUTUBRO, 15 e 16

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS

AV. PAULISTA, 2166, 14.º

# CATÁLOGO

Após um período, não diremos de inação, mas de restrita atividade, a que se viu constringido por falta de condições essenciais — o Museu de Arte Moderna de São Paulo pretende retomar o ritmo de realizações que, num passado bem próximo, assinalou a sua presença no contexto dos fatos culturais do País, e lhe deu o prestígio de que desfrutava mesmo no plano internacional.

É que, obtida a cessão, pelo Senhor Prefeito Faria Lima, do Pavilhão que se costuma chamar “da Bahia” e que integra o conjunto de edifícios do Parque Ibirapuera, novas perspectivas se abrem para a execução de um plano de cometimentos no setor das artes visuais, convertendo-se, em breve, numa realidade o que sempre estivera nos intuitos de quantos perseveraram na convicção de que o museu não se deveria extinguir, após tantos e tantos anos de proffuca atuação em nosso panorama artístico e cultural.

Assim, como atividade preliminar ao pleno funcionamento do museu em sua sede, decidiu-se promover o presente leilão que, dado o critério seletivo adotado, constituirá certamente uma exposição de artes visuais de alto nível.

A compreensão dos artistas convidados foi o que, principalmente, tornou viável a realização desta empresa. Isso, a generosidade desse gesto, que não nos surpreendeu e que agradecemos, nos é particularmente grato assinalar: significa a retomada daquela estreita colaboração dos artistas com o museu, fator primordial do florescimento da instituição no passado, na primeira fase de sua existência.

Agradecemos ainda, ao Banco Nacional de Minas Gerais, não apenas a cessão de sua galeria, mas ainda o financiamento das aquisições das obras leiloadas.

PAULO MENDES DE ALMEIDA

1. AGUSTIN Urban: “O Movimento do Sol”, 1968. Óleo, 60 x 70
2. ALDEMIR MARTINS: “Cangaceiro”, 1966. Guache, 33 x 55
3. ALICE BRILL: “Janelas Iluminadas”, 1966. Óleo, 50 x 90
4. ANTONIO HENRIQUE AMARAL: Desenho, 1968. Guache, 20 x 25
5. ARNALDO BARBOSA: “Roca n.º 5”, 1968. Óleo, 54 x 65
6. ARNALDO PEDROSO D’HORTA: “Paisagem, Praia Grande”, 1950. Óleo, 65 x 50
7. BALLONI, Armando: “Natureza Morta com Arenque”, 1968. Óleo, 54 x 73
8. BARSOTTI, Hércules: “núcleo desdobrável”, 1965. Tinta acrílico-vinílica s/ tela, 21,5 x 25,5
9. BERCO UDLER: “Namorados ao Luar”, 1966. Desenho, meia-tinta, 46 x 45
10. BIN KONDO: “Deslumbramento da Fábula, n.º 10”, 1966. Óleo s/ madeira, 79 x 109
11. BONADEI, Aldo: “Natureza Morta”, 1963. Óleo, 92 x 60
12. CARMÉLIO CRUZ: “Cidade”, 1968. Óleo, 80 x 100
13. CENCINI, Italo: “Mundo Mágico Infantil”, 1967. Óleo e nanquim, 70 x 50
14. CHAROUX, Lothar: “Desenho”, 1961. Guache a caseína s/ papel, 70 x 50
15. DACOSTA, Milton: “Figura e Pássaro”, 1967. Acrílico s/ tela, 33 x 24
16. DE FIORE, Ernesto: Desenho, 1938. Creiom s/ papel, 33 x 47
17. DI CAVALCANTI: “Dança Carioca”, 1968. Óleo s/ duratex, 32,5 x 45
18. DI PRETE, Danilo: “Paisagem Cósmica”, 1968. Óleo, 40 x 60
19. DONATO FERRARI: “Rasgo n.º 2”, 1961. Óleo, 80 x 90
20. DOUCHEZ, Jacques: “Fugas”, 1968. Guache, 60 x 33
21. ELY BUENO: “Desenho V”, 1967. Técnica mista, 100 x 70
22. FLAVIO DE CARVALHO: “Duas Mulheres”, 1968. Desenho, nanquim, 49 x 69
23. FLEXOR, Samson: “Túnel no Espaço”, 1958. Óleo, 130 x 70
24. FUKUSHIMA: “Composição”, 1968. Óleo, 120x100
25. GERDA Brentani: “Amazonas de Circo”, 1968. Bico de pena, pincel, nanquim de cor, 99 x 65
26. GOBBIS, Vittorio: “Perfil”, 1949. Óleo, 45 x 54
27. GOBBIS, Vittorio: “Peixes”, 1949. Óleo s/ papelão, 59 x 45
28. GRACIANO, Clovis: “Figuras e Pássaros”, 1968. Óleo, 73 x 54
29. GRUDZINSKI, Hans Suliman: “A Mãe”, 1967. Gravura em metal, técnica mista, 45 x 48
30. GUERSONI, Odetto: “Existência em cinco fases”, 1967. Xilogravura, 39 x 62
31. GUILHERME DE FARIA: “Máscara de Agamenon”, 1967. Desenho, nanquim, 70 x 50
32. HEINZ KUHN: “1967”, 1967. Matéria plástico, 100 x 100
33. HRAIR: “La Licorne Rouge”, 1967. Óleo e ouro, 87 x 127
34. IANELLI, Arcângelo: “Pintura”, 1967. Óleo, 73 x 91
35. IONALDO Cavalcanti: “Cromático Terra”, 1967. Óleo e colagem s/ tela, 54 x 65
36. IRACEMA: “Beira-Mar”, 1968. Óleo, 40 x 60
37. ISMAEL NERY: “O Bom Caminho”. Desenho, 15,5 x 22
38. ISMENIA COARACY: “Mundo Lúdico”, 1965. Óleo, 81 x 100
39. JOSÉ MORAES: “Irmãos”, 1967. Óleo, 65 x 95
40. LUCIA SUANÉ: “Jaca”, 1964. Têmpera s/ tela, 73 x 51
41. LUCILIA DE TOLEDO MEZZÓTERO: “Gols do Santos, Chute do Pelé”, 1968. Xilogravura, 27 x 38
42. MABE, Manabu: “Obra n. 7”, 1968. Óleo, 59 x 74
43. MARIA BONOMI: “Mechanicus”, 1967. Xilogravura, 97 x 119
44. MARIA LEONTINA: “Estandarte”, 1966. Óleo, 60 x 74
45. MARIO GRUBER: “Pintura”, 1968. Óleo, 38 x 42
46. MIRIAM CHIAVERINI: “Gravura XVII”, 1965. Xilogravura, 80 x 120
47. MOACYR ROCHA: Gravura, 1963. Água forte e impressão em relevo, 36 x 57
48. NICOLA, Norberto: “Composição V”, 1967. Tapeçaria, 109 x 181
49. NOMURA, Tetsuo: “Borboleta de Outono”, 1968. Óleo e charão s/ madeira, 61 x 74
50. ODRIOZOLA, Fernando: “Introdução”, 1967. Desenho, 36 x 50
51. PAULO BECKER: “Tráfego XXV”, 1968. Acrílico s/ tela, 100 x 100
52. PAULO PRADO: “Forma”, 1967. Óleo, 70 x 100
53. REBOLO: “Paisagem”, 1968. Óleo, 65 x 47
54. ROSSI OSIR: “Flôres”, 1938. Óleo s/ madeira, 35 x 65
55. ROSSI OSIR: “Flôres”, 1938. Óleo s/ madeira, 35 x 65
56. SCHAEFFER, Frank: “Paisagem”, 1967. Guache, 65 x 50
57. SEPP BAENDERECK: Pintura, 1966. Óleo, 73 x 54
58. SILVA COSTA: “Natureza Morta com Bandolim”, 1968. Encáustica, 49 x 40
59. TAMAKI: “Jequitimar”, 1967. Óleo, 90 x 70
60. TARSILA: “Paisagem”, 1968. Óleo, 24 x 28,5
61. THOMAZ Ianelli: “Vaso com Flor Azul”, 1963. Óleo, 65 x 50
62. TOMIE OHTAKE: “Roxo e Vermelho”, 1967. Óleo, 90 x 137
63. TORT, Pedro: Pintura, 1967. Acrílico, 77 x 80
64. TOYOTA, Yutaka: “Espaço “IN =X∞ ””, 1968. Técnica mista, alumínio, 70 x 70
65. TRAN THO: “Bordadeiras”, 1968. Laca e ouro, 100 x 80
66. VOLPI: “Portas e Bandeiras”, 1968. Têmpera s/ tela, 71 x 108
67. WAKABAYASHI, Kazuo: “Obra n.º 8”, 1968. Óleo, 70 x 70
68. WALTER LEVY: “Medusa”, 1967. Óleo, 120 x 55
69. WILLYS de Castro: “objeto ativo”, 1965. Off-set, papel schoeller, 27 x 37
70. YOLANDA MOHALYI: “Pintura”, 1967. Guache, 70 x 50
71. ZANINI, Mario: “Jardim”, 1968. Óleo, 50 x 65

Instituto de arte contemporânea

# CONVITE

OUTUBRO:

15: DAS 14 ÀS 21 HS.

16: DAS 14 ÀS 23 HS.,

COQUETEL ÀS 19 HS.